

RESUMO - SIMPÓSIO 1: LITERATURA E ENSINO

ESCREVIVÊNCIAS DA PERMANÊNCIA: LITERATURA FEMININA NEGRA COMO RESISTÊNCIA À EVASÃO ESCOLAR DE MULHERES NA EJA

Tailany Da Silva Andrade (TAILANYANDRADE123@GMAIL.COM)

O projeto “Escrevivências da Permanência: Literatura Feminina Negra como Resistência à Evasão Escolar de Mulheres na EJA” propõe investigar como a literatura de autoria feminina negra pode atuar como instrumento simbólico de resistência e permanência escolar entre mulheres da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Fundamentada em perspectivas decoloniais e feministas negras, a pesquisa articula análise literária e oficinas etnográficas para compreender de que forma narrativas de Conceição Evaristo (Ponciá Vicêncio, Olhos d’água) e Carolina Maria de Jesus (Quarto de despejo) produzem identificação, autoestima e pertencimento em mulheres periféricas. A investigação parte da hipótese de que a leitura compartilhada dessas obras pode fortalecer vínculos com a escola e ressignificar trajetórias marcadas por exclusão, articulando literatura, memória e educação como práticas de liberdade (hooks, 2013). A metodologia qualitativa combina análise temática das obras e registros das oficinas de leitura, resultando na produção de um Caderno de Escrevivências que reúne narrativas das participantes. Ao integrar campo literário e práticas pedagógicas, o estudo contribui para o debate sobre permanência escolar,

equidade de gênero e valorização da literatura negra como espaço de resistência e emancipação simbólica.

Palavras-chave: escrevivência; literatura negra; permanência escolar; eja; decolonialidade.